

Tete já recebe voos nocturnos

Texto de Xavier Tsenane

Após a solene inauguração do Sistema de iluminação de pista do Aeródromo de Chingodzi, a Cidade de Tete, desde a noite de 21 de Fevereiro, já pode receber aeronaves durante o período nocturno.

Eram cerca das 20 horas do dia 21 de Fevereiro quando o Governador da Província de Tete, Eduardo Arão foi convidado a subir, através da escada em forma de espiral, à Sala da Torre de Controlo de tráfego aéreo, de 22 metros de altura. Ali, o Coordenador do Projecto de Sinalização, o Engenheiro Dino Ismael, mostrou ao Governador, de entre os painéis, dois botões, e pediu-lhe para que os premisse. Com o gesto, Eduardo Arão accionou 50 por cento da iluminação da placa de estacionamento das aeronaves. Portanto, parte dos 15 candeeiros distribuídos por três torres de iluminação de mais de 25 metros de altura entraram, então, em funcionamento.

Simultaneamente ligaram-se as luzes da pista de 2500 metros de comprimento: o efeito foi que as cem lâmpadas distribuídas com intervalos de 50 metros criaram um tal clarão que confundiu a noite com o dia.

Eduardo Arão e a numerosa comitiva foram solicitados a percorrer a pista. A longa caravana motorizada parou e os ocupantes dos carros saíram para observar a linha de aproximação e o mecanismo de ajuda visual de aterragem, que serve para indicar o ângulo visual de descida.

O projecto de construção civil da Central Eléctrica do aeroporto é da responsabilidade de Amade Mussagy, Director de Engenharia da Empresa Aeroportos de Mo-



Aspecto geral da placa de estacionamento de aeronaves iluminada, vendo-se ao fundo, mais à direita, a Torre de Controlo de Tráfego de Aeronaves. (Foto de Arsénio Palha)

çambique (ADM). O fiscal desta obra foi o Desenhador especialista-chefe Marcos Martins. A Central foi montada com equipamento dinamarquês. José Ricardo Viegas, Director-Geral da ADM, no decurso da visita do Governador à Central garantiu que aí se tinha instalado moderna tecnologia de alta tensão.

Com manutenção, o equipamento eléctrico tem uma existência garantida de 15 a 20 anos, explicou o Director-Geral da ADM ao Governador que solicitara aquela informação. José Ricardo Viegas disse, no início da cerimónia que «este projecto surge da necessidade de modernizar as instalações de navegação aérea. Foi possível graças ao donativo da SIDA (Agência Sueca para o Desenvolvimento Internacional), e ao empréstimo da DANIDA.

Com as inaugurações da sinalização luminosa, Torre de Controlo e da sala de embarque com capacidade para 120 passageiros, Chingodzi passa à classificação de

Aeródromo de Primeira Classe, juntamente com os aeroportos de Pemba, Quelimane, Nampula e Lichinga.

PRODUTO DE COOPERAÇÃO

Quase todo o equipamento ora montado para a sinalização, os materiais de construção civil tais como cimento e ferro, foram transportados em grande parte com o apoio da Força Aérea de Moçambique. Os custos do projecto são avaliados em cerca de 15 mil contos.

O número de trabalhadores da ADM em Tete que participaram nas obras é calculado em 62. Da Sede da Empresa, em Maputo, tomaram parte dez operários. Estes dados frios traduzem um facto: a solidariedade dos trabalhadores de várias empresas.